



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 – Selo EQAVET Certificado nº 102/2020 de 2 de Setembro de 2020
Ano em avaliação (mês/ano) – Início Maio/2021 Fim Julho/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua Baltazar Rebelo de Sousa Nº716, 4890-377 Celorico de Basto
Telefone: 255320260
E-mail: geral@agrcbt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Eduarda Carvalho Alves
Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto
eduardaalves@agrcbt.pt
932777983

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pela Diretora Maria Eduarda Carvalho Alves

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4.1. A missão, os princípios e valores e a visão/lema

O presente Projeto Educativo segue as linhas do anterior, atualizando-as, no que concerne aos princípios e valores que sempre nortearam a visão, a missão e a atividade do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

1.4.1.1. Missão

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto tem por **MISSÃO** prestar à comunidade um serviço educativo de excelência.

Contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador. Uma Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

É também missão deste Agrupamento desenvolver parcerias locais e colaborar com a autarquia, numa perspetiva integrada de corresponsabilização na formação, tendo como finalidade as políticas de desenvolvimento local.

1.4.1.2. Princípios e Valores

Sendo o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto uma instituição de ensino público, deve ter sempre subjacente às suas atividades e à concretização da sua missão, entre outros, os seguintes VALORES E PRINCÍPIOS:

VALORES	Respeito Inclusão Competência Cidadania
---------	--

	Autonomia Espírito crítico Mérito
PRINCÍPIOS	o conhecimento, o cumprimento e o respeito pelas leis da República; a prossecução do interesse público; a valorização do aluno como centro do ato educativo e razão pela qual a escola existe; o respeito pelos profissionais que servem a causa da educação e o reconhecimento da importância do seu trabalho; a liberdade de ensinar segundo as convicções pedagógicas de cada professor, desde que, no respeito pela legislação, se cumpram os programas, as metas e as planificações do grupo; o direito de cada membro participar plenamente e sem qualquer discriminação na vida da comunidade educativa; a promoção do sucesso e do desenvolvimento pleno das capacidades dos alunos, através da prática de um ensino norteado pelos princípios da qualidade; a valorização do saber, alicerçado na estimulação da curiosidade intelectual, no desenvolvimento do espírito analítico e crítico; o respeito consciente pelos Direitos Humanos e/ou a Convenção sobre os Direitos da Criança e promoção de valores éticos e de práticas de partilha e solidariedade; a promoção do gosto pela leitura e pela procura de bens culturais enriquecedores como meio de realização pessoal; o respeito pelos mecanismos democráticos da representatividade e da liberdade de intervenção e de opinião; a abertura ao meio envolvente.

1.4.1.3. Visão/Lema

Com Celorico – Educar e Inovar

EDUCAR visa o desenvolvimento harmónico do ser humano nos seus aspetos intelectual, moral e físico e a sua inserção na sociedade, assim como, a aquisição de conhecimentos e aptidões.

INOVAR para interagir socialmente, mudar qualitativamente práticas pedagógicas e aperfeiçoar as aprendizagens dos alunos.

1.4.2. Eixos e objetivos do Projeto Educativo:

EIXO 1 – AUTOAVALIAÇÃO
•E1OC01: Desenvolver a organização e a sustentabilidade da autoavaliação no agrupamento.
•E1OC02: Planear estrategicamente a autoavaliação.
•E1OC03: Garantir a consistência e o impacto das práticas de autoavaliação.

EIXO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO
•E2OC01: Concertar uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
•E2OC02: Construir documentos orientadores da escola claros, coerentes e relevantes.
•E2OC03: Mobilizar a comunidade educativa.
•E2OC04: Desenvolver projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.
•E2OC05: Otimizar práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos.
•E2OC06: Promover um ambiente escolar adequado e favorável.
•E2OC07: Otimizar a organização, afetação e formação dos recursos humanos.
•E2OC08: Otimizar a organização e afetação dos recursos materiais.
•E2OC09: Otimizar a comunicação interna e externa.

EIXO 3 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
•E3OC01: Promover o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos.

W

•E3OC02: Implementar medidas de apoio ao bem-estar das crianças e alunos.
•E3OC03: Valorizar e diversificar a oferta educativa.
•E3OC04: Desenvolver iniciativas de inovação curricular e pedagógica.
•E3OC05: Fomentar a articulação curricular.
•E3OC06: Adotar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
•E3OC07: Promover a equidade e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.
•E3OC08: Melhorar a avaliação para e das aprendizagens.
•E3OC09: Rentabilizar e potenciar os Recursos Educativos.
•E3OC10: Aumentar o envolvimento das famílias na vida escolar.
•E3OC11: Regular a planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.

EIXO 4 - RESULTADOS	
•E4OC01: Melhorar globalmente e em cada nível/ciclo/curso os resultados académicos.	
•E4OC02: Melhorar os resultados sociais.	
•E4OC03: Continuar a desencadear o reconhecimento da comunidade.	

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto encontra-se sujeito ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e enquanto tal, apresenta-se dotada do Regulamento Interno que se articula organicamente com o seu Projeto Educativo e o seu Plano Anual De Atividades.

1.5.1. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

1.5.1.1 Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

Composição

O Conselho Geral tem a seguinte composição: a) Sete representantes do pessoal docente; b) Dois representantes do pessoal não docente; c) Dois representantes dos alunos d) Quatro representantes dos pais e encarregados de educação; e) Três representantes do município; f) Três representantes da comunidade local.

Os representantes previstos na alínea a) do n.º 1 devem contemplar, no mínimo, um docente da educação pré-escolar e um do 1.º ciclo.

Os representantes previstos na alínea d) do n.º 1 devem contemplar as diferentes áreas geográficas do concelho: Celorico de Basto (Escola Básica e Secundária, Centro Escolar e Jardim de Infância de Arnoia), Fermil de Basto (Centro Escolar e Jardim de Infância de Canedo); Gandarela de Basto (Escola Básica, Centro Escolar e Jardins de Infância de Caçarihe, Rego e Ribas) e Mota (Escola Básica, Centro Escolar e Jardins de Infância de Agilde, Assento-Fervença, Borba da Montanha, Covas-Carvalho, Feira Carvalho e Moreira do Castelo)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, o Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral sem direito a voto.

Competências

1. São competências do Conselho Geral as constantes do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.
2. No desempenho das suas competências, o Conselho Geral tem a faculdade de requerer aos restantes órgãos as informações necessárias para realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento do Agrupamento e de lhes dirigir recomendações com vista ao desenvolvimento do projeto educativo e ao cumprimento do Plano Anual e Plurianual de Atividades.
3. O Conselho Geral pode constituir no seu seio uma comissão permanente, na qual pode delegar as competências de acompanhamento da atividade do Agrupamento de escolas entre as suas reuniões ordinárias. A Comissão Permanente constitui-se como uma fração do Conselho Geral, respeitando a proporcionalidade dos corpos que nele têm representação.

Ao Presidente do Conselho Geral compete:

1. Representar o órgão a que preside;
2. Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias nos termos do artigo anterior;
3. Desencadear os procedimentos para recrutamento do diretor;
4. Dar posse ao Diretor.

1.5.1.2. Diretora

É o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o projeto educativo elaborado pelo Conselho Pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntas. A Diretora é responsável pela gestão pedagógica da escola, atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor.

Competências

A diretora preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras: Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral as alterações ao regulamento interno; os planos anual e plurianual de atividades; o relatório anual de atividades; as propostas de celebração de contratos de autonomia; Definir o regime de

ky

funcionamento da escola; Elaborar o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; Distribuir o serviço docente e não docente; Designar os coordenadores de escola; Propor os candidatos ao cargo de coordenador de departamento curricular e designar os diretores de turma; Planear e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral. Proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; Assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável; Dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

1.5.1.3. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocado por iniciativa da Presidente, a requerimento de um terço dos membros em efetividade de funções ou sempre que um pedido de parecer do Conselho Geral ou da Diretora o justifique.

Composição

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição: 1. A Diretora que é, por inerência, a Presidente do Conselho Pedagógico; 2. Coordenadores dos Departamentos Curriculares; 3. Coordenadores dos Diretores de Turma; 4. Coordenadores de Escola; 5. Coordenador da Equipa da Oferta Educativa; 6. Coordenador das Bibliotecas Escolares; 7. Coordenador das Atividades e Projetos Escolares; 8. Coordenador da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

1.5.1.4. Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativa financeira do Agrupamento de escolas, nos termos da legislação em vigor.

Composição

O Conselho Administrativo é composto pelo Diretor, que preside, pelo chefe dos serviços de administração escolar ou quem o substituir e pelo Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito.

Competências

1. Para além das competências previstas no art.º 38 do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, ao Conselho Administrativo compete ainda:
 - a) Fixar taxas de serviços prestados no Agrupamento;
 - b) Elaborar o Regimento Interno no prazo de 30 dias após a sua instalação.

1.5.2. OUTRAS ESTRUTURAS:

Além destas estruturas o Agrupamento dispõe ainda de:

1. Coordenação de Escola;
2. Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica (Departamentos Curriculares, Conselho Curricular, Coordenador de Turma, Conselho de Diretores de Turma, Equipa de Oferta Educativa, Centro Qualifica, Equipa das Bibliotecas Escolares, Equipa Multidisciplinar, Equipa EQAVET, Equipa de Autoavaliação, Equipa Multidisciplinar para a Educação Inclusiva, entre outras);
3. Associação de Estudantes;
4. Associação de Pais ou Encarregados de Educação;
5. Comunidade Escolar (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente, Pais ou Encarregados de Educação, Município, outros).

1.5.2.1. Equipa EQAVET

A Equipa EQAVET é a equipa de gestão da qualidade, em matéria de ensino e formação profissional, que trabalha a par com a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, refletindo sobre os processos e resultados da monitorização dos indicadores constantes do Quadro de Referência Europeu da Qualidade do Ensino e Formação Profissional (Quadro EQAVET).

Composição

A composição da Equipa EQAVET é ditada por despacho de nomeação da Diretora e é:

- Coordenada por uma adjunta da Diretora;
- Deve conter, além de uma adjunta da Diretora, um Diretor de curso, pelo menos um elemento do Serviço de Psicologia e Orientação e um Membro da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

A Equipa EQAVET reúne ordinariamente, uma vez por semana. Extraordinariamente, pode reunir por solicitação da Coordenadora da equipa ou por iniciativa da Diretora. As reuniões ordinárias serão presididas pela Coordenadora da equipa havendo lugar a registo no sumário. Mensalmente, é lavrada uma ata com o desenvolvimento dos trabalhos.

A Coordenadora da equipa tem, em caso de empate na votação de qualquer decisão, voto de qualidade.

Competências

A Equipa EQAVET tem as seguintes competências:

1. Implementar o sistema de garantia da qualidade e melhoria contínua alinhando-o com o Quadro EQAVET;
2. Recolher e analisar sistematicamente os dados tendo por referência os indicadores EQAVET;
3. Refletir sobre os resultados e as práticas de gestão do Ensino e Formação Profissional promovendo a melhoria contínua;
4. Divulgar e publicar os resultados, relatórios e avanços alcançados publicamente;
5. Promover o diálogo, o envolvimento e participação ativa dos *stakeholders* internos e externos na conceção da oferta educativa e aumento das perspetivas de empregabilidade;
6. Conceber planos de melhoria exequíveis para o alcance das metas propostas, tendo em vista a excelência dos indicadores EQAVET;
7. Evidenciar a implementação do ciclo de garantia da qualidade.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 / 2020		2020 / 2021		2021 / 2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar	3	56	3	47	2,5	41
Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico de Desporto	0	0	0	0	0,5	14

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto podem ser consultados em <http://escola.agrcbt.pt/documentacao/> , entre os quais destacamos os seguintes:

- Projeto Educativo 2020-2023
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2021/2022
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Planos Curriculares 2021/2022
- Planos Curriculares 2020/2021
- Planos Curriculares 2019/2020
- Planos de Contingência 2021/2022
- Planos de Contingência 2020/2021
- Plano de Formação 2021/2022
- Relatório de Execução do Plano de Formação 2020/2021
- Plano de Formação 2020/2021
- Plano de Formação 2019/2020

Os documentos relevantes para a melhoria e garantia da qualidade podem ser consultados em <http://escola.agrcbt.pt/eqavet/>, entre os quais destacamos os seguintes:

- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Registo dos Indicadores EQAVET 2017-2020
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020
- Plano de Ação - Melhoria EQAVET 2020/2021
- Plano de Ação - Melhoria EQAVET 2021/2022
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2021/2022 – 1º Período, 2º Período, 3º Período/Final
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período, 2º Período, 3º Período/Final
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2019/2020 – 1º Período, 2º Período, 3º Período/Final (brevemente disponível)
- Relatórios de Satisfação aos Diversos Stakeholders 2021/2022
- Relatórios de Satisfação aos Diversos Stakeholders 2020/2021
- Relatórios de Satisfação aos Diversos Stakeholders 2019/2020
- Certificado do selo EQAVET

- Relatório de Progresso Anual N.º 1 – Selo EQAVET Certificado nº 102/2020 de 2 de Setembro de 2020
- Relatório de Progresso Anual N.º 2 – Selo EQAVET Certificado nº 102/2020 de 2 de Setembro de 2020 (brevemente disponível)
- Outros documentos relevantes para a garantia da qualidade.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em .

- Selo EQAVET, atribuído em 02 / 09 / 2020.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Equipa EQAVET, em estreita colaboração com todos os seus *stakeholders*, tem tentado pôr em prática as recomendações apresentadas no relatório final de verificação (26 de Julho de 2020), que poderão contribuir para a consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET.

De seguida, apresentamos, o modo como atendemos às recomendações dos peritos e as evidências do seu cumprimento, ao longo dos anos letivos de vigência do selo.

RECOMENDAÇÕES 26.07.2020	Ações realizadas no ano letivo 2020/2021	Ações realizadas no ano letivo 2021/2022
1 - Reforçar os mecanismos de envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição, sistematizando as formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação;	▪ Contactos regulares com os encarregados de educação (assinatura e registo dos contactos); ▪ Sessão de esclarecimento sobre o curso aos EE e demonstração de um serviço aos EE pelos alunos de TRB (convite, folha de presenças, fotografias, vídeos); ▪ Sessões/reuniões de divulgação do EQAVET aos EE, apresentação e discussão dos resultados, definição de estratégias para a promoção dos indicadores e pedido de envolvimento na definição/ajuste da oferta formativa (convite, folha de presenças, fotografias, vídeos); ▪ Rever e aplicar os questionários aos EE (modelo de questionário revisto e questionários preenchidos pelos EE); ▪ Delinear e implementar em tempo útil melhorias reportadas pelos EE nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação aos EE e atas);	▪ Contactos regulares com os encarregados de educação (assinatura e registo dos contactos); ▪ Reuniões de divulgação do EQAVET aos EE, apresentação e discussão dos resultados, definição de estratégias para a promoção dos indicadores (folha de presenças, reunião com EE e DT); ▪ Contactos regulares com os encarregados de educação (assinatura e registo dos contactos); ▪ Sessão de esclarecimento sobre o curso aos EE do Curso Profissional de Técnico de Desporto (TD) (convite, folha de presenças); ▪ Aplicação dos questionários de satisfação aos EE (modelo de questionário);

Handwritten signature

▪ Reunião da Direção com a empresa que fornece as refeições, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados na cantina – ação de melhoria proposta pelos EE no questionário de satisfação no ano letivo 2019/2020 (correspondência trocada); ▪ Contactos com os stakeholders externos a solicitar a partilha de ofertas de emprego e/ou na área de formação (e-mails, cartas); ▪ Visita dos alunos às instituições do ensino superior (ISAG – lista de presenças, plano anual de atividades; ligação com a Escola de Turismo do Porto – 9 de dezembro); ▪ Visitas de empresas parceiras à escola e formação de potenciais empregadores (plano anual de atividades e lista de presenças); ▪ Sessões/reuniões de divulgação do EQAVET às empresas parceiras, apresentação e discussão dos resultados dos ciclos formativos (plano anual de atividades e lista de presenças e questionário de sugestão de melhorias); ▪ Sessão de discussão com as empresas parceiras da próxima oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade (plano anual de atividades e lista de presenças e questionário de sugestão de melhorias, apresentação no Conselho Geral, dia 24 de março de 2021); ▪ Envolvimento com as instituições/empresas, promovendo sessões de esclarecimento, tertúlias, webinars e/ou workshops (carta, lista de presenças); ▪ Divulgação das atividades da escola às empresas parceiras (carta, e-mail); ▪ Solicitação às entidades parceiras de autorização para publicitação das parcerias no site do Agrupamento – ação de melhoria proposta pelos peritos externos (novo modelo de protocolo de FCT); ▪ Assinatura do protocolo de formação em contexto de trabalho de forma presencial com os EE e os alunos (ata e protocolos); ▪ Solicitação às entidades de FCT cartas de recomendação, caso os alunos tenham tido um bom desempenho (cartas de recomendação e/ou questionário de avaliação do aluno feita pela entidade de FCT); ▪ Revisão e aplicação dos questionários de satisfação às empresas parceiras (modelo de questionário revisto e questionários preenchidos pelas empresas); ▪ Delineamento e implementação em tempo útil melhorias reportadas pelas empresas parceiras nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação às empresas parceiras e atas);	▪ Definição e implementação em tempo útil das melhorias reportadas pelos EE nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação aos EE e atas); ▪ Reunião do órgão de gestão com a empresa que fornece as refeições, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados na cantina – ação de melhoria proposta pelos EE no questionário de satisfação no ano letivo 2020/2021 (correspondência trocada, ata); ▪ Contactos com os stakeholders externos a solicitar a partilha de ofertas de emprego e/ou na área de formação (e-mails, cartas); ▪ Visita dos alunos às instituições do ensino superior (Escola de Hotelaria e Turismo do Porto e Viana do Castelo). ▪ Visitas de empresas parceiras à escola (plano anual de atividades e sumários); ▪ Sessão de discussão com as empresas parceiras da próxima oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade (contactos telefónicos, troca de correspondência, no curso profissional de TD); ▪ Envolvimento com as instituições/empresas, promovendo sessões de esclarecimento, tertúlias, webinars e/ou workshops (e-mail, lista de presenças): ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar - 28 de janeiro de 2022; ▪ Divulgação das atividades da escola às empresas parceiras (Plano Anual de Atividades); ▪ Solicitação às entidades parceiras de autorização para publicitação das parcerias no site do Agrupamento – ação de melhoria proposta pelos peritos externos (novo modelo de protocolo de FCT); ▪ Assinatura do protocolo de formação em contexto de trabalho de forma presencial com os EE e os alunos (protocolos); ▪ Solicitação às entidades de FCT cartas de recomendação, caso os alunos tenham tido um bom desempenho (cartas de os alunos tenham tido um bom desempenho (cartas de
--	--

	- Realização de tertúlias direcionadas à área do curso, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola – ação de melhoria propostas pelas empresas parceiras (Plano Anual de Atividades – Tertúlia no dia 24 de fevereiro com o chefe Vinagre, lista de presenças); - Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores (inquéritos preenchidos); - Recolha, junto das empresas, de sugestões de melhoria e/ou recomendações (questionário de sugestão de melhorias);	recomendação e/ou questionário de avaliação do aluno feita pela entidade de FCT); - Aplicação dos questionários de satisfação às empresas parceiras (questionários preenchidos pelas empresas); - Definição em tempo útil melhorias reportadas pelas empresas parceiras nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação às empresas parceiras e relatório de progresso anual); - Realização de sessões de esclarecimento direcionadas à área do curso de desporto, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola (Sumários; Atividade Andebolmania); - Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores (inquéritos preenchidos); - Recolha, junto das empresas, de sugestões de melhoria e/ou recomendações (questionário de satisfação às empresas parceiras e da FCT);	recomendação e/ou questionário de avaliação do aluno feita pela entidade de FCT); - Aplicação dos questionários de satisfação às empresas parceiras (questionários preenchidos pelas empresas); - Definição em tempo útil melhorias reportadas pelas empresas parceiras nos questionários (relatório dos resultados dos questionários de satisfação às empresas parceiras e relatório de progresso anual); - Realização de sessões de esclarecimento direcionadas à área do curso de desporto, como forma de melhorar e preparar os alunos para o mercado de trabalho e aproximar as empresas à escola (Sumários; Atividade Andebolmania); - Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores (inquéritos preenchidos); - Recolha, junto das empresas, de sugestões de melhoria e/ou recomendações (questionário de satisfação às empresas parceiras e da FCT);
2 - Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.	Elaboração de um ficheiro intitulado de Plano de Melhoria Geral, em excel, que compila as melhorias introduzidas e o alinhamento do Projeto Educativo com os objetivos/Indicadores EQAVET (Ficheiro Plano de Melhoria Geral – Excel)	- Revisão e Melhoria do Plano de Ação com alinhamento dos objetivos do mesmo com os eixos e objetivos do Projeto Educativo. Evidências: Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022 - Elaboração do Plano de Formação 2021/2022 com estabelecimento do alinhamento entre as ações de formação e os objetivos do Projeto Educativo. Evidências: Plano de Formação 2021/2022	Pendente de resolução no letivo 2022/2023
3 - Apresentar com clareza no sítio institucional a identificação das parcerias estabelecidas e a estabelecer, bem como os projetos relevantes	- Atualização dos modelos de protocolos com as empresas parceiras a solicitar logotipo e autorização de utilização do mesmo no site do agrupamento (modelo de protocolo) - Site do Agrupamento (em atualização)		

desenvolvidos com esses parceiros;		
4 - Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP, tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e de interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros;	▪ Instituto Superior de Administração e Gestão: palestras/webinars durante o mês de março de 2021 (sumários) ▪ Escola de Turismo do Porto: sessão de esclarecimento sobre técnicas de procura de emprego (lista de presenças) ▪ Universidade de Trás os Montes e Alto Douro: sessão de esclarecimento sobre microbiologia alimentar (gravação de vídeo – 11 de março de 2021) ▪ Universidade do Porto: apresentação da instituição e sessão de divulgação da oferta formativa (sumários – 10 de março de 2021)	Demonstração efetuada pelos alunos às entidades parceiras: 2º Encontro de Desporto Adaptado – Desporto Escolar - CLDE Braga - 29 de março de 2022 Serviço de almoço - delegados de Turma com o Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto - 17 de novembro de 2021 Serviço de almoço - Centro de Formação de Basto e Conselho de Diretores de Escolas - 16 de novembro de 2021 Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRB com a Porto Business School/ Universidade do Porto - 2º período Mostra Educativa e Profissional CLDS 4G - 26 de novembro de 2021 ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar Projeto Erasmus + "Caution: rise of the Eco-Warriors", um aluno, do CPTD, integrou a mobilidade a VillaReal - Espanha, visita que decorreu entre os dias catorze e vinte de novembro de 2021. Projeto ERASMUS COEXISTENCE, RESPECT AND COOPERATION - KA229 Erasmus+ Project - 2019-1-IT02-KA229-062256_3 - LTT MEETING - PORTUGAL

		Almoço no Restaurante Pedagógico – Dias 28 e 29 de março 2022
		Evidências: Plano Anual de Atividades
		Evidências: Plano de Ação EQAVET
5 - Promover a integração dos alunos/formandos em projetos e ações de mobilidade internacionais;	Sessão de Partilha de experiências na área da restauração e bar com alunos da Turquia (gravação de vídeo – 12 de março de 2021)	- Sessão desenvolvida no âmbito do projeto ERASMUS Alunos do Curso Profissional de TD - 8 de março - Alavancar a Inclusão através da vida saudável e do Desporto com a presença do atleta paralímpico Telmo Pinão. - Projeto Erasmus + "Caution: rise of the Eco-Warriors", um aluno, do CPTD, integrou a mobilidade a VillaReal - Espanha, visita que decorreu entre os dias catorze e vinte de novembro.
6 - Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular;	Em fase de projeto (a estabelecer contatos com a Autarquia e o CLDS-4G)	Evidências: Plano Anual de Atividades - Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School/ universidade do Porto - 2º período ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar
		Evidências: Relatório de avaliação da atividade ISAG Plano Anual de Atividades Plano de Ação EQAVET
7 - Incluir no Plano de Formação ações especificamente vocacionadas para a melhoria da oferta no âmbito da EFP.	Em desenvolvimento	- Capacitação professores DL 54/2018.
		Evidências: Plano de Formação Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1 Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2017-2020 face às metas estabelecidas em Plano de Ação:

No quadro que se segue apresentamos a monitorização do ciclo de formação 2017-2020 face às metas estabelecidas em Plano de Ação, do curso Técnico de Restauração – Restaurante/Bar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO (AGRCBT)

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET - INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS PROFISSIONAIS

CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020

Curso (s) em análise no ciclo de formação: Técnico de Restauração – Restaurante/Bar									
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	MÉDIA	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022	
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	60%	42,9%	53,57%	52,16%	78,95%	Taxa de Conclusão dos Cursos 60%	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada Taxa de Conclusão dos Cursos 2017-2020: 78,95%	
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	0%	10,7%	10,71%	7,14%	0%			
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	60%	53,6%	64,29%	59,30%	78,95%			
	Taxa de Desistências:	40%	46,4%	7,14%	31,18%	15,79%			
	Taxa de Não Aprovação:	0%	0%	28,57%	9,52%	5,26%			
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	44,4%	53,3%	27,8%	41,83%	60%	Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de	☒ Alcançada ☐ Não Alcançada	
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	55,6%	6,7%	66,7%	43,00%	26,67%			
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	0%	0%	0%	0%	0%			

17

Indicador	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos	Taxa de Colocação dos Diplomados 2017-2020: 73,33%
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):	100%	60%	94,4%	84,80%	86,67 %					
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	0%	0%	0%	0%	0%					
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	0%	0%	0%	0%	13,33%					
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	0%	0%	0%	0%	13,33%					
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	0%	20%	0%	6,67%	0%					
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	0%	20%	5,6%	8,53%	0%					
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	25%	50%	40%	38,33%	11,11%					
Indicador 6b3 – Grau de	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	75%	50%	60%	61,67%	88,89%					
	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	100%	87,5%	80%	89,17%	100%					
Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 39%											Alcançada ☒ Não Alcançada ☐
Grau de Satisfação dos Empregadores											Alcançada ☐

Satisfação dos Empregadores	Taxa global de satisfação dos empregadores:	95%	100%	100%	98,33%	100%	Média $\geq 3,5$ em 4	☒ Não Alcançada Grau de Satisfação dos Empregadores 2017-2020: Média 3,24 em 4
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,68	3,49	3,4	3,52	3,24 em 4		

Notas:

- Dados monitorizados entre Dezembro de 2021 e Fevereiro de 2022.
- Dados provisórios que carecem de confirmação das percentagens após inserção na plataforma da ANQEP, que se encontra atualmente indisponível devido a atualização.
- Conforme orientação da ANQEP, "O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutro curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados."

2.2. Análise/comparação dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2017-2020 com a média dos últimos três ciclos de formação monitorizados:

- Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Média dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019			Ciclo 2017-2020 (Monitorizado em 2022)	
		59,3 %	Meta fixada em Plano de Ação	Resultado da monitorização 2017-20
			60 %	78,95 %

A Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais no ciclo de formação 2017-2020 foi de 78,95%, tendo sido claramente superior aos anos letivos anteriores e bem superior à meta fixada no Plano de Ação de 60%. Desta forma, a taxa de desistência e de não aprovação baixaram consideravelmente face à média dos últimos três ciclos monitorizados, de 31,18% para 15,79% e de 9,52% para 5,26%, respetivamente, tendo sido alcançadas as metas parcelares referidas nos objetivos específicos deste indicador.

- **Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados** [Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos]

Média dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019		Ciclo 2017-2020 (Monitorizado em 2022)	
		Meta fixada em Plano de Ação	Resultado da monitorização 2017-20
41,8 %		≥ 50 %	73,33 %

A taxa de Colocação dos Diplomados dos Cursos Profissionais do ciclo de formação 2017-2020 foi de 73,33%, sendo superior à meta fixada em Plano de Ação de 2 50%. Para este indicador contribuiu a taxa de diplomados por conta de outrem e a taxa global de prosseguimento de estudos de 60% e 13,33%, respetivamente. Relativamente à taxa de prosseguimento de estudos houve um progresso significativo visto que nos anos letivos 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019 esta taxa foi de 0%. Ainda a este propósito, importa ainda referir que, se refere a dois alunos que frequentam o ensino superior, um na área do curso e outro na área de Desporto e Psicologia. Neste ciclo de formação não há diplomados nas seguintes situações: “a exercer profissões por conta própria”, “a frequentar estágios profissionais”, “a frequentar formação de nível pós-secundário”, “outras situações” ou “situação desconhecida”. Quanto à taxa de diplomados à procura de emprego a mesma foi de 26,67%, claramente inferior à média de 43% dos três últimos ciclos de formação monitorizados.

- **Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Formação**

Média dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019		Ciclo 2017-2020 (Monitorizado em 2022)	
		Meta fixada em Plano de Ação	Resultado da monitorização 2017-20
38 %		39 %	11,11 %

A Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação foi a mais baixa de sempre (11,11%), tendo sido claramente inferior à meta de 39% fixada em Plano de Ação e à média dos últimos três ciclos de formação monitorizados (38,33%). Tendo em conta o Relatório Trimestral Norte Conjuntura do 4º Trimestre de 2021 produzido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), publicado no 1º trimestre de 2022, podemos constatar que o desemprego da Região Norte aumentou face à média de Portugal, tendo de igual modo aumentado o desemprego jovem (16-24 anos) nesta região. Além disto, constata-se que, segundo o mesmo relatório, “os ramos de atividade com decréscimo do emprego em 2021 foram as atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (-17,1%), a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (-16,4%), os outros serviços, incluindo trabalho doméstico (-13,6%), as atividades administrativas e dos serviços de apoio (-13,4%), o alojamento, restauração e similares (-8,6%), os transportes e armazenagem (-2,7%) e o setor da construção (-2,7%)” (ver Pág.6. – Relatório Trimestral Norte Conjuntura, 4º Trimestre 2021, Ano XVI- N.º 63, CCDRN). Sendo o curso em análise no ciclo de formação 2017-2020 da área da

Restauração, face aos dados apresentados e face ao facto de o inquérito aos diplomados ter sido realizado entre Dezembro de 2021 e Fevereiro de 2022, período em que inclusive houve novamente confinamento devido à covid-19, era expectável uma taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso diminuta nesta área face à meta fixada em Plano de Ação. Quando foram revistas e fixadas as metas do Plano de Ação EQAVET esperava-se a retoma económica do país pela diminuição do impacto da pandemia e abertura geral de todas as atividades económicas. Ao contrário dessa retoma houve uma recessão no setor no 1º trimestre de 2022, influenciada também pelas tensões e atual guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

▪ **Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores**

Média dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019			Ciclo 2017-2020 (Monitorizado em 2022)	
Parâmetros	Média dos ciclos	Meta fixada em Plano de Ação	Resultado da monitorização 2017-20	
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	89 %	100 %	100%	
Taxa de satisfação global dos empregadores	98 %	> 98 %	100%	
Grau/Média de satisfação global dos empregadores	3,5 em 4	≥ 3,5 em 4	3,24 em 4	

Para análise deste indicador tivemos em consideração os seguintes três aspetos, a saber:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores*
- Taxa de satisfação global dos empregadores*
- Grau/Média de satisfação global dos empregadores*

O grau de satisfação dos empregadores no ciclo de formação 2017-2020 (Média 3,24 numa escala de 1 a 4) diminuiu face à média dos últimos três ciclos (Média de 3,52 em 4), não tendo sido alcançada a meta fixada em Plano de Ação EQAVET de média ≥ 3,5 em 4. Ainda assim é de salientar que a média se encontra bem acima de 3, e que não houve qualquer entidade empregadora a avaliar os diplomados nas classificações “1 - Nada Satisfeito” ou “2 - Pouco Satisfeito”, nas cinco competências avaliadas, a saber C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, C2 - Planeamento e organização, C3 - Responsabilidade e autonomia, C4 - Comunicação e relações interpessoais e C5 - Trabalho em equipa. Ainda a este propósito, importa referir que a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, bem como a taxa de satisfação dos empregadores dos diplomados foram ambas de 100%, tendo sido alcançadas as metas parcelares referidas nos objetivos específicos deste indicador.

2.3 Análise de outros indicadores em uso - 2021/2022

Considerações Finais/Ponto de situação atual face às metas definidas em Plano de Ação - Revisão e Melhoria 2021/2022:

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos		
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2021/2022
<u>Objetivo Específico 1:</u> Reduzir o Abandono Escolar	Meta a atingir Nº1: Reduzir a taxa de abandono escolar para valores abaixo dos 30%	Abandono escolar: - Ciclo de formação 2017-2020: 21,05% Abandono escolar (15,79% Desistências + 5,26% Não Aprovação) - Meta alcançada no último ciclo de formação monitorizado (2017-2020)
<u>Objetivo Específico 2:</u> Aumentar a satisfação dos alunos	Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos acima de 3. ¹ Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos alunos 0,1 face à média dos históricos existentes. ²	Média dos históricos: 3,3 (arredondado às décimas) Ano letivo 2021/2022: Média de 3,4 em 4. Histórico 2020/2021: Média de 3,3 em 4. Histórico 2019/2020: Média de 3,2 em 4 (1º ano com histórico)

¹ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra, pelo menos, satisfeito.

² A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, face à média dos históricos existentes, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

Objetivo Específico 3: Melhorar a promoção do sucesso escolar	Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos com as disciplinas acima de 3.³ Meta a atingir Nº2: Atender a, pelo menos, uma sugestão de melhoria apresentada pelos alunos	Ano Letivo 2021/2022 Meta Nº1: Média de Satisfação de 3,2 em 4 Ano Letivo 2021/2022 Meta Nº2: Os alunos não apresentaram sugestões de melhoria, contudo os docentes das disciplinas foram convidados a refletir sobre os resultados e apresentar sugestões de melhoria.
Objetivo Específico 4: Melhorar a envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na qualidade e melhoria contínua	Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação do pessoal docente e não docente acima de 3.⁴ Meta a atingir Nº1.1: Aumentar a média de satisfação do pessoal docente e não docente, em 0,1, respetivamente face à média dos históricos existentes.⁵	Média dos históricos: 3,3 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022 – Pessoal Docente: Média de 3,4 em 4 Histórico 2020/2021 – Pessoal Docente: Média de 3,4 em 4 Histórico 2019/2020 – Pessoal Docente: Média de 3 em 4 Média dos históricos: 3,1 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022 – Pessoal Não Docente: Média de 3,1 em 4 Histórico 2020/2021 – Pessoal Não Docente: Média de 3 em 4

³ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

⁴ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

⁵ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

		Histórico 2019/2020 – Pessoal Não docente: Média de 3,3 em 4
Objetivo Específico 5: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação	Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos encarregados de educação acima de 3. ⁶ Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos encarregados de educação, em 0,1 face à média dos históricos existentes. ⁷	Média dos históricos: 3,4 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022: Média de 3,5 em 4 Histórico 2020/2021: Média de 3,3 em 4 Histórico 2019/2020: Média de 3,4 em 4
Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho		
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2021/2022
Objetivo Específico 6: Aumentar a taxa de diplomados empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais)	Meta a atingir: Garantir que a taxa de alunos empregados é igual ou superior a 45%.	A taxa de diplomados empregados do ciclo 2017-2020, último ciclo de formação monitorizado, foi de 60% pelo que a meta proposta foi alcançada.
Objetivo Específico 7: Aumentar a percentagem de diplomados que ingressa ao ensino superior/Pós secundário	Meta a atingir: Aumentar em 5% a percentagem de diplomados que ingressa no ensino superior/Pós secundário ⁸	No ciclo 2017-2020, último ciclo monitorizado, a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos foi de 13,33%, pelo que a meta foi alcançada. Histórico 2016-2019: Taxa de prosseguimento de estudos de 0% Histórico 2015-2018: Taxa de prosseguimento de estudos de 0%

⁶ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

⁷ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

⁸ Esclarecemos que embora o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto pretenda aumentar esta taxa, relembramos que é nosso objetivo principal aumentar a taxa de diplomados empregados, objetivo primeiro dos cursos profissionais. Assim, poderá haver variações na mesma em função do aumento da taxa de diplomados empregados.

by

Objetivo Específico 8: Aumentar o envolvimento das empresas/entidades parceiras (stakeholders externos) nas atividades da escola	Meta a atingir: Aumentar em 1 número de atividades a participação das empresas/entidades parceiras (Stakeholders Externos) previstas no Plano Anual de Atividades face ao último histórico	Ano Letivo 2021/2022: 7 atividades com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades Histórico anterior 2020/2021: 5 atividades
Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação		
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2021/2022
Objetivo Específico 9: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de desenvolvimento de Softskills e HardSkills	Ano Letivo 2021/2022: 2 ações desenvolvidas 28-01-2022 - ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar 2º Período 2021/2022 - Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School/ universidade do Porto
Objetivo Específico 10: Aumentar a taxa de participação e a taxa de satisfação das empresas parceiras (stakeholders externos), envolvendo-as na melhoria da qualidade do ensino e formação profissional	Meta a atingir Nº.1: Aumentar a taxa de resposta das empresas parceiras (stakeholders externos) aos inquéritos de satisfação com a Escola. Meta a atingir Nº.2: Manter a média de satisfação das empresas parceiras acima de 3. ⁹ Meta a atingir N.º2.1: Manter a média de satisfação das empresas parceiras, acima do 3,5. ¹⁰	Taxa de resposta ano letivo 2021/2022: 36,6% de respostas das empresas parceiras aos questionários de satisfação Histórico 2020/2021 da Meta N.º1: Taxa de resposta de 18% ¹¹ Ano Letivo 2021/2022 da Meta N.º2 e N.º2.1: Média de 3,6 (Escala de 1 a 4)

⁹O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

¹⁰ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, manter o nível de satisfação das empresas acima de 3,5, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

¹¹ Responderam 18% das empresas parceiras inquiridas, o que corresponde a 8 respostas num total de 45 empresas inquiridas.

Objetivo Específico 11: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social)	Meta a atingir: Melhorar as práticas pedagógicas às necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social) evidenciando a revisão dos planos de trabalho	Ano Letivo 2021/2022: 28-01-2022 - ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar
Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores		
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual (Ano letivo 2021/2022)
Objetivo Específico 12: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Meta a atingir: Alcançar a percentagem de questionários rececionados de 100%.	No ciclo 2017-2020, último ciclo monitorizado, a taxa de resposta de diplomados avaliados pelas respetivas entidades empregadoras foi de 100%, pelo que a meta foi alcançada.
Objetivo Específico 13: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho	Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho	Ano Letivo 2021/2022: 28-01-2022 - ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar 2º Período 2021/2022 - Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School/ universidade do Porto

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Objetivo Específico 1: Reduzir o Abandono Escolar Meta a atingir Nº1: Reduzir a taxa de abandono escolar para valores abaixo dos 30% Histórico 2017-2020: 21,05% Abandono escolar (15,79% Desistências + 5,26% Não Aprovação) Média dos últimos três ciclos de formação¹³: 34,39% Abandono escolar (23,11% Desistências + 11,28% Não Aprovação) Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação
		Objetivo Específico 2: Aumentar a satisfação dos alunos Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos acima de 3. Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos alunos 0,1 face à média dos históricos existentes. ¹⁴ Média dos históricos: 3,3 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022: Média de 3,4 em 4. Histórico 2020/2021: Média de 3,3 em 4. Histórico 2019/2020: Média de 3,2 em 4 (1º ano com histórico) Periodicidade de monitorização: Final do ano letivo
AM2	Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	

¹² Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, obedecendo à orientação do Fundo Social Europeu, a taxa de conclusão dos cursos deve ser igual ou superior a 70%.

¹³ Média dos ciclos de formação 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020, últimos três ciclos de formação monitorizados.

¹⁴ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, face à média dos históricos existentes, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

		Objetivo Específico 3: Melhorar a promoção do sucesso escolar Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos alunos com as disciplinas acima de 3. Histórico 2021/2022 Meta Nº1: Média de Satisfação de 3,2 em 4 Histórico 2020/2021 Meta Nº1: Média de Satisfação de 3,4 em 4 Histórico 2019/2020 Meta Nº1: Média de Satisfação de 3,55 em 4 Meta a atingir Nº2: Atender a, pelo menos, uma sugestão de melhoria apresentada pelos alunos Histórico 2021/2022 Meta Nº2: Os alunos não apresentaram sugestões de melhoria, contudo os docentes das disciplinas foram convidados a refletir sobre os resultados e apresentar sugestões de melhoria. Periodicidade de monitorização: No início do segundo período e no final do ano letivo
O3		Objetivo Específico 4: Melhorar a envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente na qualidade e melhoria contínua Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação do pessoal docente e não docente acima de 3.¹⁵ Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação do pessoal docente e não docente, em 0,1, respetivamente face à média dos históricos existentes.¹⁶ Média dos históricos: 3,3 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022 – Pessoal Docente: Média de 3,4 em 4 Histórico 2020/2021 – Pessoal Docente: Média de 3,4 em 4 Histórico 2019/2020 – Pessoal Docente: Média de 3 em 4 Média dos históricos: 3,1 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022 – Pessoal Não Docente: Média de 3,1 em 4
O4		

¹⁵ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

¹⁶ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

		Histórico 2020/2021 – Pessoal Não Docente: Média de 3 em 4 Histórico 2019/2020 – Pessoal Não docente: Média de 3,3 em 4
		Periodicidade de monitorização: Anual
		Objetivo Específico 5: Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação Meta a atingir Nº1: Manter a média de satisfação dos encarregados de educação acima de 3.¹⁷ Meta a atingir N.º1.1: Aumentar a média de satisfação dos encarregados de educação, em 0,1 face à média dos históricos existentes.¹⁸
	05	Média dos históricos: 3,4 (arredondado às décimas) Histórico 2021/2022: Média de 3,5 em 4 Histórico 2020/2021: Média de 3,3 em 4 Histórico 2019/2020: Média de 3,4 em 4
		Periodicidade de monitorização: Anual
		Objetivo Específico 6: Aumentar a taxa de diplomados empregados (por conta de outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) Meta a atingir: Garantir que a taxa de alunos empregados é igual ou superior a 50%²⁰.
	06	Média dos históricos: 47% (arredondado às unidades) Histórico 2017-2020: Taxa de diplomados empregados de 60% Histórico 2016-2019: Taxa de diplomados empregados de 27,8% Histórico 2015-2018: Taxa de diplomados empregados de 53,3%
		Periodicidade de monitorização: Após 18 meses do término de cada ciclo formativo
AM2	Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho	
	Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de	

¹⁷ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

¹⁸ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, aumentar em 0,1 o nível de satisfação, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

²⁰ Se a taxa de prosseguimento de estudos for superior a 0%, poderá verificar-se a diminuição desta taxa, desde que não prejudique a taxa do indicador 5a.



mf

outrem, conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos	O7	Objetivo Específico 7: Aumentar a percentagem de diplomados que ingressa ao ensino superior/Pós-secundário	
		Meta a atingir: Manter a percentagem de diplomados que ingressa no ensino superior/Pós secundário acima de 10%. ²¹	
		Média dos históricos: 4% (arredondado às unidades)	
		Histórico 2017-2020: Taxa de prosseguimento de estudos de 13,33%	
		Histórico 2016-2019: Taxa de prosseguimento de estudos de 0%	
		Histórico 2015-2018: Taxa de prosseguimento de estudos de 0%	
		Periodicidade de monitorização: Após 18 meses do término de cada ciclo formativo	
O8		Objetivo Específico 8: Aumentar o envolvimento das empresas/entidades parceiras (stakeholders externos) nas atividades da escola	
		Meta a atingir: Aumentar em 1 número de atividades a participação das empresas/entidades parceiras (Stakeholders Externos) previstas no Plano Anual de Atividades face ao último histórico	
		Histórico 2021/2022: 7 atividades com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades	
		Histórico 2020/2021: 5 atividades com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades	
		Histórico 2019/2020: 3 atividades com atividade com envolvimento dos Stakeholders Externos previstos no Plano Anual de Atividades	
		Periodicidade de monitorização: Anual	

¹⁹ Taxa de empregabilidade: Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, consideramos empregabilidade o somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos. Segundo a mesma portaria, a orientação do Fundo Social Europeu é que a taxa de empregabilidade seja superior a 50%, sendo por isso a meta fixada pelo agrupamento.

²¹ Esclarecemos que embora o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto pretenda aumentar esta taxa, relembramos que é nosso objetivo principal aumentar a taxa de diplomados empregados, objetivo primeiro dos cursos profissionais. Assim, poderá haver variações na mesma em função do aumento da taxa de diplomados empregados.



AM3	Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso	O9	Objetivo Específico 9: Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)				
			Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de desenvolvimento de Softskills e HardSkills				
			Histórico 2021/2022: 2 ações desenvolvidas				
			28-01-2022 - ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar				
			2º Período 2021/2022 - Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School/ universidade do Porto				
			Histórico 2020/2021: 1 ação desenvolvida – Sessão de Técnicas de Procura de Emprego				
			Histórico 2019/2020: Sem histórico				
			Periodicidade de monitorização: Anual				
			Objetivo Específico 10: Aumentar a taxa de participação e a taxa de satisfação das empresas parceiras (stakeholders externos), envolvendo-as na melhoria da qualidade do ensino e formação profissional				
			Meta a atingir Nº.1: Aumentar a taxa de resposta das empresas parceiras (stakeholders externos) aos inquéritos de satisfação com a Escola face à média dos históricos.				
		O10	Média dos Históricos da Meta N.º1: Média Taxa de resposta de 25,4%				
			Histórico 2021/2022 da Meta N.º1: Taxa de resposta de 36,6%				
			Histórico 2020/2021 da Meta N.º1: Taxa de resposta de 18% ²²				
			Histórico 2019/2020 da Meta N.º1: Taxa de resposta de 22,2% ²³				
			Periodicidade	de	monitorização:	Anual	(Fim do ano Letivo)
			Meta a atingir Nº.2: Manter a média de satisfação das empresas parceiras acima de 3. ²⁴				

²² Responderam 18% das empresas parceiras inquiridas, o que corresponde a 8 respostas num total de 45 empresas inquiridas.

²³ Responderam 22,2% das empresas parceiras inquiridas, o que corresponde a 10 respostas num total de 45 empresas inquiridas.

²⁴ O critério do Agrupamento para avaliação da média de satisfação dos diversos stakeholders tem por base a seguinte escala: 1 – Nada Satisfeito, 2-Pouco Satisfeito, 3-Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito. Assim sendo, assumimos como valor mínimo de referência para os padrões de qualidade do agrupamento, o valor de 3, que representa que o global dos inquiridos se encontra pelo menos satisfeito.

Wp

			Meta a atingir N.º2.1: Manter a média de satisfação das empresas parceiras, acima do 3,5.²⁵ Histórico 2021/2022 da Meta N.º2 e N.º2.1: Média de 3,6 (Escala de 1 a 4) Histórico 2020/2021 da Meta N.º2 e N.º2.1: Média de 3,5 (Escala de 1 a 4) Histórico 2019/2020 da Meta N.º2 e N.º2.1: Média de 3,6 (Escala de 1 a 4) Periodicidade de monitorização: Anual (Ao longo do 3º Período Letivo) Objetivo Específico 11: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social) Meta a atingir: Melhorar as práticas pedagógicas às necessidades de mercado/entidades empregadoras (Técnica e Social) evidenciando a revisão dos planos de trabalho Histórico 2021/2022: ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar Histórico 2020/2021: 1 atividade realizada Sessão de Técnicas de Procura de Emprego Histórico 2019/2020: Sem histórico Periodicidade de monitorização: Anual								
	O11		Objetivo Específico 12: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho Meta a atingir: Alcançar a percentagem de questionários rececionados de 100%. Histórico 2017-2020: 100% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores Histórico 2016-2019: 80% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores²⁶ Histórico 2015-2018: 87,5% de diplomados empregados avaliados pelos empregadores								
AM4		<table><tr><td>Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores</td><td></td></tr><tr><td>CICLO</td><td>OBJETIVO</td></tr><tr><td>2018-2021</td><td></td></tr><tr><td>2019-2022</td><td></td></tr></table>	Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores		CICLO	OBJETIVO	2018-2021		2019-2022		
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores											
CICLO	OBJETIVO										
2018-2021											
2019-2022											

²⁵ A cada ano, considerando que a Meta 1 deste objetivo tenha sido alcançada, ambicionamos, por via dos esforços mobilizados no atendimento das sugestões de melhoria dos diversos stakeholders, manter o nível de satisfação das empresas acima de 3,5, caminhando no sentido da excelência, o nível 4 – Muito Satisfeito.

²⁶ No ciclo 2016-2019 foram inquiridas todas as empresas cuja identidade e contactos foram disponibilizados pelos diplomados, no entanto, os 20% que não responderam, refere-se a uma única empresa cujo diplomado empregado não disponibilizou nem a identidade, nem o contacto da entidade empregadora.

	2020-2023	Média Global Satisfação Empregadores ≥ 3,5 em 4 (Escala 1 a 4)		Periodicidade de monitorização: Anual/a cada ciclo formativo em monitorização
	2021-2024			
	2022-2025		O13	Objetivo Específico 13: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho Meta a atingir: Desenvolver pelo menos uma ação de competências pessoais e sociais apreciados/exigidos no mercado de trabalho Histórico 2021/2022: 28-01-2022 - ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar 2º Período 2021/2022 - Workshop intensivo de empreendedorismo no 12TRb com a Porto Business School/ universidade do Porto Histórico 2020/2021: Sessão acerca de Técnicas de Procura de Emprego Histórico 2019/2020: Sem histórico Periodicidade de monitorização: Anual

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 4a EQAVET	06/2022	07/2022
	A2	Reforço do desenvolvimento da componente prática na lecionação das aulas dos cursos. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pelos alunos com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelos alunos no ano letivo 2021/2022.	09/2022	07/2023
	A3	Avaliar a possibilidade de adquirir/atualizar os equipamentos informáticos do agrupamento. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pelos alunos com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelos alunos no ano letivo 2021/2022.	09/2022	07/2023

AM2	A4	Melhorar a organização e informação do site do agrupamento e comunicação dos timings atempadamente. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pelos docentes com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelos docentes no ano letivo 2021/2022.	09/2022	07/2023
	A5	Inscrição e frequência de formação destinadas ao pessoal não docente na área das relações interpessoais que promovam e estimulem a colaboração e o trabalho em equipa. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pelo pessoal não docente definida com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelo pessoal não docente no ano letivo 2021/2022.	09/2022	07/2023
AM3	A6	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 5a EQAVET	06/2022	07/2022
	A7	Os diretores de curso deverão solicitar, via correio eletrónico, às empresas parceiras a partilha de ofertas de emprego com vista ao aumento da empregabilidade dos formandos em via de conclusão dos cursos. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pela Equipa EQAVET com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelas Empresas Parceiras no ano letivo 2021/2022.	04/2023	06/2023
AM4	A8	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 6a EQAVET	06/2022	07/2022
	A9	Solicitar às empresas parceiras, via correio eletrónico, a proposta de atividades para o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, sabendo de antemão que a organização das mesmas será da responsabilidade dos proponentes. - Ação de melhoria 2022/2023 proposta pela Equipa EQAVET com base na análise dos resultados dos questionários de satisfação preenchidos pelas Empresas Parceiras no ano letivo 2021/2022.	09/2022	12/2022
	A10	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos do indicador 6B3 EQAVET	06/2022	07/2022

O Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2022/2023 poderá ser consultado na íntegra no início do ano letivo 2022/2023 no site do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, no separador EQAVET, sito em www.agrcbt.pt.

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET foi uma decisão estratégica dos corpos diretivos do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, tomada em Junho de 2019, com o objetivo de promover um acréscimo de eficiência dentro da organização e a garantia de um ensino de qualidade. Esta intenção teve, ainda, como objetivo responder às exigências regulamentares que determinam que os estabelecimentos a ministrar cursos de ensino profissional devem adotar sistemas de garantia alinhados com o EQAVET, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, preocupado com a inserção no mercado do trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, de modo a que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

Um dos primeiros grandes desafios passou pela construção de um sistema que envolvesse e compromettesse *stakeholders* internos e *stakeholders* externos, e tem sido crescente a clara adesão à sua implementação e compreensão generalizada da importância que a garantia de um ensino de qualidade tem para uma instituição. Para isto, numa primeira fase, no ano letivo 2019/2020 foi nomeada a Equipa EQAVET, a qual construiu em conjunto com os diversos *stakeholders* o Plano de Ação 2019/2020, o Documento Base e o Relatório do Operador, bem como os documentos a servir de evidências para comprovar as atividades planeadas e implementadas.

O envolvimento dos *stakeholders* internos encontra-se consolidado e entendemos necessário o reforço do envolvimento dos *stakeholders* externos que, desde o início da implementação do projeto EQAVET se revelou uma das principais dificuldades, e nesse propósito o Agrupamento tem estabelecido contactos regulares e fomentado a participação efetiva destes, tentando envolver os parceiros nas atividades planeadas pela escola, melhorando as nossas ferramentas de comunicação, dando maior visibilidade às parcerias existentes e aos resultados de empregabilidade.

Consideramos que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-o cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Ao nível da organização as vantagens são evidentes, existe hoje uma percepção mais clara dos colaboradores, da importância da autoavaliação e da harmonização e cumprimento dos procedimentos e dos ganhos significativos de eficiência que daí advêm. Este envolvimento crescente contribui igualmente para que se esbata a ideia de que o ensino profissional é uma via de ensino e formação inferior e que também permite o prosseguimento de estudos e acesso ao ensino superior.

A certificação EQAVET, obtida em Setembro de 2020, proporcionou e continuará a proporcionar, ganhos de eficácia, eficiência e inovação para o Agrupamento, com impacto não apenas no Ensino Profissional, mas em todo o funcionamento da escola, aproveitando das aprendizagens efetuadas e algumas melhorias introduzidas, numa perspetiva de melhoria continua onde se faz cumprir em cada período formativo o ciclo da qualidade.

Durante o ano letivo 2020/2021:

- Realizamos a avaliação e revisão do Plano de Ação 2019/2020, do qual resultou o Plano Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021, produto das sugestões de melhoria apresentadas pelos peritos externos no Relatório Final de Verificação EQAVET e pelos *stakeholders* internos e externos aquando a aplicação dos questionários de satisfação aplicado no ano letivo 2019/2020, compiladas nos diversos relatórios de satisfação;
- Na sequência da pandemia Covid-19 que atualmente enfrentamos, tomamos as devidas providências para transformar os encontros que seriam presenciais, em encontros virtuais, sempre que possível, tentando responder aos propósitos da melhoria do ensino e formação profissional que ministramos, em prol do sucesso escolar e profissional dos nossos alunos;
- Auscultamos os alunos do 9º Ano para perceber quais as suas intenções quanto ao prosseguimento de estudos de nível secundário, ensino profissional ou científico-humanístico e, no caso da opção pela via de ensino profissional qual a oferta formativa que gostaria de ver lecionada no agrupamento. Os resultados desta auscultação foi apresentado e discutido no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, onde os *stakeholders* internos (alunos, pessoal docente e não docente) e externos (encarregados de educação e empresas parceiras) têm representação, apoiando a atual discussão da oferta formativa para 2021/2022.
- O Plano de Ação, à semelhança do ano anterior, continua a ser analisado, monitorizado e revisto, todos os períodos letivos com a auscultação dos diversos *stakeholders* e validação no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.

Durante o ano letivo 2021/2022:



Foi revisto o Plano de Ação EQAVET em vigor no ano letivo 2020/2021, tendo dado lugar ao Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022 para dar resposta às sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos stakeholders nos questionários de satisfação 2020/2021. Foram elaborados os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, no final de cada período, tendo sido realizada a monitorização dos indicadores e objetivos específicos do plano de ação, destaque dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar com definição dos respetivos planos/ações de melhoria para ajustes em tempo útil. Ao longo do 2º e 3º Período foram aplicados os questionários de satisfação aos diversos stakeholders para recolha das taxas de satisfação e das sugestões de melhoria contempladas no plano de melhoria do ponto III, deste relatório. Este ano letivo, houve auscultação do pessoal docente no início do ano para recolha de sugestões de melhoria do questionário de satisfação das disciplinas a preencher pelos alunos, não tendo sido apresentada qualquer sugestão, nem na reunião do início do ano, nem via e-mail, conforme havia sido combinado na respetiva reunião. Procedeu-se à elaboração do Relatório de Progresso Anual 2022. A submissão dos indicadores EQAVET 2017-2020 na plataforma da ANQEP foi-nos vedada devido a uma atualização técnica do site da ANQEP, pelo que a mesma será realizada logo que possível.

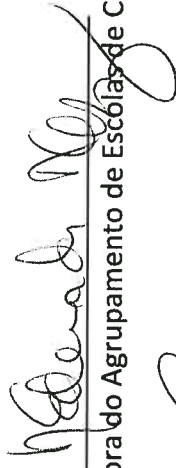
Ao nível das atividades do agrupamento destacamos as seguintes (2021/2022):

- Projeto Erasmus + "Caution: rise of the Eco-Warriors", um aluno, do CPTD, integrou a mobilidade a VillaReal - Espanha, visita que decorreu entre os dias catorze e vinte de novembro de 2021.
- Visita ao Museu da Regueifa e do Biscoito Valongo e à Ribeira do Porto, navios cruzeiro Scenic - 14 de março de 2022
- Visita à Escola de Hotelaria de Viana do Castelo - 23 de março de 2022
- CPTD e CPTRB - Visita ao SEALife; Aula de surf Matosinhos ; Escola de Hotelaria do Porto - 4 de abril de 2022
- Destacamos as ações que foram levadas a cabo para dar resposta às recomendações dos peritos externos, nomeadamente o Workshop intensivo de empreendedorismo no 12ºB com a Porto Business School/ Universidade do Porto - 2º período; ISAG European Business School - As Softskills na Era Digital como te podem diferenciar
- Atividade Desenvolvida com o Pessoal Não Docente - Assistentes Técnicos- pelos Alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto, promoção da prática do desporto para toda a comunidade, dia 19 de maio de 2022.
- Visita às instalações da "Xarão", produtores de licores; Visita à Quinta da Raza. Visita aos produtores de cerveja artesanal "Gaius"; Visita à Quinta de Molares.

- Continuidade do Serviço de Bar pelos alunos de TRB e o Serviço de Almoços às sextas-feiras no Restaurante Pedagógico.
- Ação de Formação Relações Interpessoais – Assistentes Operacionais – Dra. Ana Costa e Dra. Ana Sampaio, 30 de junho.

Tendo a certeza de que ainda muito haverá a fazer, entendemos que os contributos e sugestões dos *stakeholders* é a chave para um maior compromisso e sucesso de todos.

Os Relatores



Diretora do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto



Coordenadora da Equipa EQAVET

Celorico de Basto, 1 de Julho de 2022